

1 **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E**  
2 **OPERAÇÃO DO CBH-CURU**



3  
4 Aos vinte e sete dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se de  
5 forma híbrida na Gerência Regional de Pentecoste/CE e por Videoconferência, através da  
6 Plataforma Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º da Portaria nº 566/2020, da Secretaria  
7 de Recursos Hídricos - SRH e ao regimento interno do colegiado, a Reunião da Comissão de  
8 Monitoramento e Operação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, CBH Curu. A reunião  
9 teve como pauta: Acompanhamento da operação 2022.2 dos açudes isolados e do Vale do  
10 Curu. Estiveram presentes da Comissão: Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de  
11 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE de São Luis do Curu),  
12 Fernando Antônio Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro), Glauber Gomes de Oliveira  
13 (Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará), Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura de  
14 Apuiarés), Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro),  
15 Pedro Lira Pessoa (Fundação Nacional de Saúde – FUNASA). Representando a Secretaria  
16 Executiva: Arimatéa Paiva (Gerente Regional de Pentecoste), Reginaldo Silva (Coordenador  
17 do Núcleo de Operação), Isabel Amaral (Coordenadora do Núcleo de Gestão), Aline Bezerra  
18 (Técnica do Núcleo de Gestão). Isabel Amaral iniciou a reunião saudando a todos, falou que o  
19 motivo da reunião é acompanhar e avaliar a operação dos açudes da Bacia do Curu conforme  
20 deliberado pelo Comitê na 34ª Reunião Extraordinária do CBH Curu. Falou também, que há  
21 uma demanda particular do Sr. Ricardo Sabadia, usuário do açude General Sampaio, onde o  
22 mesmo participou da 81ª Reunião Ordinária do CBH Curu que aconteceu dia trinta e um de  
23 agosto, e solicitou a liberação de água do açude General Sampaio para os ribeirinhos. Na  
24 reunião ficou decidido que a Comissão de Monitoramento e Operação do CBH Curu decidirá  
25 se haverá ou não uma liberação para atender à solicitação do usuário. Em seguida, Mazinho  
26 Oliveira fez uma oração e Isabel passou a palavra para Arimatéa Paiva que informou que teve  
27 uma reunião no dia vinte e seis de setembro com a Superintendência de Obras Hidráulicas -  
28 SOHIDRA, onde foi apresentado um relatório contendo cinco instalações imediatas de poços  
29 já perfurados nas localidades de Riacho do Paulo, Riacho do Paulo dos Acrísios, Salgado dos  
30 Nemzin, Recanto do Umari, e Pé de Serrote, que farão o abastecimento humano entre  
31 Apuiarés e Serrota, atendendo ao Ofício de nº 36/2022 que o Comitê enviou à Secretaria de  
32 Recursos Hídricos - SRH. Porém, a SOHIDRA só fará essas instalações se a Prefeitura  
33 Municipal de Apuiarés colocar energia elétrica nos poços para evitar o roubo das bombas.

34 Após o período eleitoral, Arimatéa Paiva fará uma visita à Prefeita de Apuiarés e solicitará  
35 urgência na instalação de energia dos poços. A SOHIDRA também instalará seis poços e fará  
36 seis locações entre Apuiarés e a localidade de Vila Soares, sendo um poço em Vila Soares, a  
37 instalação imediata de um poço em Tabuleiro, e os demais poços serão alocados no trecho, de  
38 preferência próximos ao rio e às captações já existentes. Leonardo Cordeiro questionou sobre  
39 o início de funcionamento da adutora que abastecerá Apuiarés, que desde fevereiro esse  
40 assunto está em pauta, mas que até hoje a adutora continua sem funcionar. Arimatéa Paiva  
41 informou que o André, da CAGECE, falou que a adutora está em fase de conclusão e que vai  
42 ligar para o Edmilson, também da CAGECE, para solicitar urgência na ativação da adutora.  
43 Reginaldo Silva iniciou a apresentação sobre o acompanhamento da operação dos açudes da  
44 Bacia do Curu, falou que dia quinze de junho o Comitê deliberou as vazões dos açudes que  
45 seriam operados, e definiu as reuniões informativas nos açudes isolados. Conforme o boletim,  
46 atualmente, o açude Caxitoré está com 40% de sua capacidade, o Frios com 90,33%, o  
47 General Sampaio com 10,21%, o Pentecoste com 11,32% e o Tejuçuoca com 41%. Em trinta  
48 e um de janeiro de dois mil e vinte e dois, o açude General Sampaio tinha 19,47 milhões de  
49 m<sup>3</sup>; em trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e dois tinha 19 milhões de m<sup>3</sup>, e em trinta e  
50 um de janeiro de dois mil e vinte e três terá aproximadamente 19,99 milhões de m<sup>3</sup>. Devido ao  
51 baixo aporte do reservatório neste ano, o Comitê decidiu não liberar água para a perenização  
52 do trecho entre General Sampaio e a Barragem de Nível Serrota no segundo semestre de  
53 2022, e priorizou o abastecimento humano do Alto Curu, sedes municipais, distritos e  
54 localidades. A operação dos açudes isolados, para atender o abastecimento humano e a  
55 dessedentação animal, está sendo feita conforme foi deliberado pelo colegiado. Para os açudes  
56 do Vale do Curu, o Comitê definiu para o açude Pentecoste, uma vazão de 250 l/s, dividida  
57 em 130 l/s para a perenização e 120 l/s para a bacia hidráulica. Em julho o açude recebeu um  
58 aporte maior que o volume simulado, ficando com um saldo positivo, e em setembro  
59 apresentou um saldo de 1,25 milhões de m<sup>3</sup>. Foi deliberado, para o açude Caxitoré, uma vazão  
60 de 300l/s, dividida em 215 l/s para a perenização, 85 l/s para a bacia hidráulica; em julho  
61 houve um acréscimo considerável em seu volume, e em setembro apresentou um saldo de  
62 5,95 milhões de m<sup>3</sup>. Para o açude Frios, foi definida uma vazão de 300 l/s, dividida em 260 l/s  
63 para a perenização e 40 l/s para a bacia hidráulica; atualmente apresenta um saldo de 2,84  
64 milhões de m<sup>3</sup>. O comitê definiu para o açude Tejuçuoca uma vazão de 130 l/s, dividida em  
65 100 l/s para a perenização e 30 l/s para a bacia hidráulica; atualmente possui um saldo de 612  
66 mil m<sup>3</sup>. Este ano o açude Tejuçuoca teve uma particularidade, além de atender seus múltiplos

67 usos na bacia hidráulica e no trecho perenizado, ficou deliberado que o reservatório  
68 transferiria 60 l/s para contribuir na perenização do Rio Curu no trecho até o Santo Antônio,  
69 para o abastecimento humano. Em visita à localidade de Santo Antônio, Reginaldo Silva  
70 mostrou que no ponto de captação do rio, onde o trecho é bem largo, possui bancos de areia  
71 que impedem que a água avance e chegue até a população, sem falar no alto índice de  
72 evaporação e na falta de saturação do solo. Quanto ao açude General Sampaio, o Comitê  
73 deliberou uma vazão de 200 l/s na bacia hidráulica; em julho o reservatório recebeu um  
74 volume considerável e atualmente apresenta saldo positivo de 2,76 milhões de m<sup>3</sup>.  
75 Considerando a inviabilidade técnica de liberação da água do açude General Sampaio,  
76 Reginaldo Silva sugeriu uma liberação do açude Tejuçuoca, que poderá atender o trecho até a  
77 Estação de Bombeamento do SISAR, que fica na localidade Ilha, onde inclusive já existem  
78 dois chafarizes que distribuem água para outras localidades (Riacho do Paulo, Salgado, entre  
79 outras). Poderá ser liberada uma onda de 180 l/s a 200 l/s, por um período curto de dez a  
80 quinze dias, para que o açude Tejuçuoca não seja prejudicado. Para chegar até a localidade de  
81 Santo Antônio, seria necessária uma liberação de 800 l/s, o que comprometeria o volume do  
82 reservatório. Após a apresentação, Leonardo Cordeiro falou que no período de seca do rio,  
83 deveria ser pensando em projetos mais elaborados que vão além da liberação de água, e  
84 sugeriu que seja feita a limpeza no leito e margem do rio, e a retirada dos bancos de areia, que  
85 mesmo que ocorram baixos aportes nos reservatórios nos invernos dos próximos anos, a água  
86 seria mantida por mais tempo. Mayson José concordou com as palavras do Leonardo  
87 Cordeiro, e complementou sugerindo que futuramente, se for possível, seja construída uma  
88 adutora com captação no açude Caxitoré (que atualmente apresenta a melhor situação hídrica  
89 dos açudes da bacia), para abastecer a localidade de Pitombeira e região, e chegue até a  
90 localidade de Santo Antônio. Essa adutora seria uma alternativa permanente, e seria utilizada  
91 caso os reservatórios não tenham boas recargas de água futuramente. Isabel Amaral ressaltou  
92 que, conforme apresentação feita por Reginaldo Silva, a proposta técnica viável no momento  
93 seria uma liberação do açude Tejuçuoca de 180 l/s a 200 l/s, por um período de dez a quinze  
94 dias, e essa água atenderá o trecho até a Estação de Bombeamento do SISAR, que fica na  
95 localidade Ilha. Essa liberação será monitorada até a chegada da água na localidade Ilha,  
96 prevista que ocorra entre dez e quinze dias, e após sua chegada a vazão será novamente  
97 reduzida conforme decidido pelo colegiado. Mazinho Oliveira perguntou qual foi o volume de  
98 água liberado pelo açude General Sampaio no período de julho a dezembro de 2021.  
99 Reginaldo Silva respondeu que o açude liberou 18 milhões de m<sup>3</sup> nesse período, com uma

100 vazão de 400 l/s. Essa vazão atendeu a perenização e ao consumo na bacia hidráulica, porém  
101 não atendeu totalmente o trecho. Glauber Gomes perguntou se o volume evaporado do  
102 reservatório não seria quase igual à água que poderia ser liberada. Reginaldo Silva respondeu  
103 que 2cm que é economizado na bacia hidráulica equivale a um volume que poderá ser  
104 utilizado em alguns meses para o abastecimento humano, e quando a água é liberada há a  
105 perda pela evaporação, pela infiltração e será reduzida na bacia hidráulica devido à redução  
106 no espelho d'água. Isabel Amaral falou que cabe a COGERH apresentar os dados técnicos,  
107 repassar para o Comitê e para a Comissão a situação dos reservatórios, e a responsabilidade  
108 desta Comissão em definir a liberação da água. Isabel falou que atualmente o açude General  
109 Sampaio é responsável pela segurança hídrica do Alto Curu, e por abastecer as sedes  
110 municipais de Canindé, Caridade, Paramoti, General Sampaio, Apuiarés e o Distrito de  
111 Campos Belos, além de várias outras comunidades na Bacia do Curu. Falou também da  
112 importância de todas as comunidades, por menor que elas sejam, mas que é necessário  
113 priorizar o abastecimento humano das sedes municipais, já que é bem mais complexo atendê-  
114 las com carro pipa, ou perfuração de poços. Isabel Amaral questionou aos membros da  
115 Comissão, se é possível liberar água do açude General Sampaio, ou se a Comissão vai  
116 resguardar o abastecimento das sedes municipais para que tenham água nos próximos anos.  
117 Glauber Gomes concordou que seja liberada água do açude Tejuçuoca conforme sugerido  
118 pelo Reginaldo Silva. Leonardo Cordeiro, Fernando Granjeiro e Mayson José também  
119 concordaram. Mazinho Oliveira perguntou se no trecho, à jusante do açude, entre General  
120 Sampaio e Apuiarés, se tem alguma adutora que beneficia comunidades, e Reginaldo Silva  
121 respondeu que existe sim uma adutora. Mazinho Oliveira então sugeriu que seja liberada uma  
122 pequena lâmina d'água do General Sampaio para a adutora e assim fazer o abastecimento  
123 humano dessas comunidades. Reginaldo Silva sugeriu que seja feita a solicitação de  
124 perfuração de poços, conforme foi feito para o trecho em Apuiarés. Isabel Amaral falou que  
125 recebeu um ofício da Prefeitura Municipal de General Sampaio, em nome da Secretaria de  
126 Agricultura, solicitando a liberação de água para abastecimento das comunidades no trecho,  
127 porém não cita os nomes das comunidades, reforçou que a estratégia sugerida pelo Reginaldo  
128 Silva, é que o município de General Sampaio faça como o Apuiarés, e solicite à SRH e ao  
129 grupo de contingência a perfuração de poços para atender as comunidades no trecho, tendo  
130 em vista que o açude General Sampaio não tem condições de liberar água. Os membros da  
131 Comissão foram de acordo em tomar como encaminhamento solicitar à SRH e ao grupo de  
132 contingência, através de ofício, a perfuração dos poços para tender as comunidades, e

133 decidiram que não será liberada água do açude General Sampaio. Isabel Amaral informou que  
134 a liberação de água do açude Tejuçuoca acontecerá no dia vinte e oito, em seguida agradeceu  
135 novamente a participação de todos e encerrou a reunião. **Encaminhamentos:** 1- Fazer o  
136 levantamento das comunidades de General Sampaio que estão com dificuldade hídrica; 2-  
137 Enviar ofício à SRH e ao Grupo de Contingência solicitando a perfuração de poços para  
138 atender o abastecimento humano das comunidades prejudicadas com a operação; 3- Enviar a  
139 ata da reunião para os membros do CBH Curu e para o Sr. Ricardo Sabadia. Não havendo  
140 nada mais a tratar eu, Aline Perdigão Bezerra (Secretaria Executiva do CBH Curu), lavrei a  
141 presente ata.

142 .....  
143 .....  
144 .....  
145 .....  
146 .....  
147 .....  
148 .....  
149 .....  
150 .....  
151 .....  
152 .....  
153 .....  
154 .....  
155 .....  
156 .....  
157 .....  
158 .....  
159 .....  
160 .....  
161 .....  
162 .....  
163 .....  
164 .....  
165 .....

166 .....  
167 .....  
168 .....  
169 .....